



Dossiê

República Dominicana

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

A República Dominicana é o segundo maior país localizado no Caribe, com mais de 48 mil km², tendo como capital Santo Domingo, a cidade mais antiga do Novo Mundo e tendo como língua oficial o espanhol. Tornou-se independente em 1821, e atualmente é uma democracia representativa. Quase metade da população dominicana vive nas áreas rurais, sendo a agricultura um importante meio de subsistência. Apesar disso, nos últimos anos o setor de serviços superou a agricultura como maior empregador da economia, dado o crescimento que o país vem apresentando em algumas áreas. Com uma população de um pouco mais de 10 milhões de habitantes, do qual a maior parte é multirracial e de religião Romana Católica. Atualmente seu Produto Interno Bruto (PIB) (paridade de poder aquisitivo) ocupa a 74ª posição, sendo o 10º maior da América Latina. No que tange à sustentabilidade, a República Dominicana possui uma preocupação com essa temática, tendo inclusive criado um Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais nos anos 2000, responsável pela conservação, proteção, melhoramento e restauração dos recursos naturais e meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável dos mesmos. Faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), do Fundo Monetário Internacional (FMI), da Organização dos Estados Americanos (OEA), entre outras.

Situação da mulher na República Dominicana

A situação das mulheres na República Dominicana é bastante preocupante. Apesar de a Constituição reconhecer a igualdade de direitos e propriedade entre os gêneros, a realidade não se apresenta da mesma forma, sendo o machismo e a discriminação contra meninas e mulheres amplamente difundida pelo país. Mesmo com o crescimento econômico apresentado nos últimos anos, as disparidades entre gênero tem crescido, aumentando a marginalização das mulheres do país. Além disso, as mulheres apresentam

pouca participação no mercado de trabalho e recebem menos quando comparadas com os homens, entretanto, aos poucos, elas vem lutando e conquistando seu espaço nesse âmbito. Ainda, as taxas de violência contra a mulher no país são altas, sendo o feminicídio a principal causa de morte de mulheres em idade reprodutiva no país, além da República Dominicana estar entre os 4 países com as maiores taxas de tráfico de mulheres para fins sexuais.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades na República Dominicana

Apesar da igualdade ser garantida pela Constituição, a República Dominicana não consegue sanar as necessidades e garantir os direitos das mulheres em seus país. Mesmo a ratificação da Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) e a criação de um plano nacional para a igualdade de gênero, o país não aloca os recursos e a atenção necessárias ao assunto, consequentemente os problemas que as mulheres e meninas enfrentam persistem. O Ministério para os Assuntos das mulheres possui a segunda menor verba da administração pública, além de o Escritório de Advocacia para as Mulheres nem ter sua própria verba administrativa. Além disso, o país carece de abrigos e centros de atendimento à vítimas de violência e abuso físico e sexual, não havendo também assistência às centenas de crianças que anualmente ficam órfãs por conta dos feminicídios. A República Dominicana não investe em programas e campanhas de prevenção e conscientização a nível nacional, além de a Igreja Católica ainda ter influência dentro das políticas estatais.

